

# Comunicado ARBOVIROSES

PROGRAMA MUNICIPAL  
DE ENFRENTAMENTO  
DAS ARBOVIROSES

Campinas, 11 de junho de 2025

COMUNICADO 01/2025

Para: Profissionais da saúde e gestores da rede municipal de saúde do setor público e privado, Centros de Saúde, Serviços de Referência e Serviços de Urgência e Emergência.

Assunto: Alerta relacionado ao cenário epidemiológico da CHIKUNGUNYA no município



Em 2025, até o fim da semana epidemiológica 23 (01/06 a 07/06), foram notificados à vigilância de Campinas 05 casos confirmados de chikungunya (01 importado, 01 indeterminado e 03 casos autóctones), correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,3 caso para cada 100.000 habitantes. Os três casos autóctones possuem local provável de infecção a região do Centro de Saúde São Marcos e proximidades. Dentre os casos autóctones confirmados houve um óbito confirmado associado à doença.

Em 2024 o município de Campinas confirmou 12 casos de chikungunya, sendo 04 importados, 04 indeterminados e 04 autóctones.

**Série histórica de casos confirmados de chikungunya (autóctones e importados) segundo ano de notificação e área de residência no período de 2020 a 2025, Campinas.**

Ano	VISA Sul	VISA Leste	VISA Noroeste	VISA Sudeste	VISA Sudoeste	VISA Norte	Total
2025 <sup>1</sup>	0	1	0	0	1	3	5
2024	4	3	2	2	0	1	12
2023	2	2	2	0	3	5	14
2022	3	4	3	3	1	6	20
2021	2	1	4	2	0	0	9
2020	0	0	0	0	0	0	0

<sup>1</sup> Dados Parciais até 07 de junho de 2025 (Fonte SINAN)

Em relação ao óbito confirmado, paciente maculino, 49 anos, portador de comorbidades, que teve início de sintomas em 25/03/25 e evolução para óbito em 03/04/25. O caso foi confirmado a partir da detecção do vírus chikungunya pela técnica de RT-PCR em exame realizado pelo Instituto Adolfo Lutz.

Embora o número de casos notificados ainda seja reduzido, considerando a cocirculação dos vírus chikungunya e da dengue, a semelhança das apresentações clínicas das doenças e do cenário de epidemia de dengue a subnotificação de casos de chikungunya deve ser considerada. Ressaltamos ainda, a expansão das áreas de transmissão do vírus chikungunya no estado de São Paulo com ocorrência de surtos da doença em diversas regiões.

1

A confirmação de 03 casos autóctones de chikungunya em uma mesma área de Campinas, caracterizando um surto, **reforça a necessidade de detecção precoce e investigação laboratorial qualificada de casos** suspeitos de modo a garantir a adoção de ações de prevenção e controle adequadas e em tempo oportuno.

### A chikungunya é doença de notificação compulsória.

Todos os serviços de saúde das redes pública e privada devem seguir as condutas abaixo:

→ Notificar todo paciente que apresentar febre de início súbito e artrite ou artralgia não explicadas por outras condições.

- Os quadros compatíveis com dengue e que apresentem artralgia ou artrite também devem ser notificados e investigados como casos suspeitos de chikungunya.

→ Investigar laboratorialmente de maneira adequada com envio de amostras ao Instituto Adolfo Lutz conforme orientações de Nota Técnica para “Investigação Laboratorial das Arboviroses”

- Disponível em:

[https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-vulsos/125/2025/03/14-145231/NT\\_04\\_2025\\_DEVISA-SMS\\_Investigacao\\_laboratorial\\_das\\_arboviroses.pdf](https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-vulsos/125/2025/03/14-145231/NT_04_2025_DEVISA-SMS_Investigacao_laboratorial_das_arboviroses.pdf)

→ Realizar o manejo clínico apropriado e acompanhamento clínico-laboratorial, incluindo-se a utilização do Cartão Arboviroses, conforme orientações do “Fluxograma de Classificação de Risco e Manejo Clínico do paciente suspeito de dengue, zika, chikungunya e oropouche”.

- Disponível em:

[https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/125/2023/12/21-095056/Classificacao\\_Risco\\_e\\_Manejo\\_do\\_paciente\\_suspeita\\_dengue.pdf](https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/125/2023/12/21-095056/Classificacao_Risco_e_Manejo_do_paciente_suspeita_dengue.pdf)

→ Investigar histórico de deslocamentos e eventuais exposições de risco para outros diagnósticos diferenciais, incluindo oropouche, leptospirose, febre maculosa brasileira.

As **recomendações técnicas vigentes** para atendimento de casos suspeitos ou confirmados de chikungunya estão na “Nota Técnica 07\_2025. Chikungunya - detecção de casos no município de Campinas. DEVISA/SMS”.

- Disponível em:

[https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/125/2025/05/27-120801/NT\\_07\\_2025\\_DEVISA-SMS\\_CHIKUNGUNYA\\_Deteccao\\_casos\\_Campinas.pdf](https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/125/2025/05/27-120801/NT_07_2025_DEVISA-SMS_CHIKUNGUNYA_Deteccao_casos_Campinas.pdf)

A notificação oportuna e investigação laboratorial apropriada, de todo caso suspeito e confirmado de chikungunya, são imprescindíveis ao monitoramento da situação epidemiológica da doença visando a adoção oportuna das ações de prevenção e controle em todo o município.

### Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças

Departamento de Vigilância em Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde de Campinas